

até que seja resolvido definitivamente com a força que virá de Macaé, dizendo que continuava confiando no atual Governador do Estado. Finalmente propoz que se telegrafasse ao Governador pela feliz escolha do candidato do Governo do Estado na pessoa do Sr. Miguel Couto Filho, igualmente ao P.T.B. pela escolha do Sr. Roberto Silveira para vice-governador.

Com a palavra o vereador Nicanor Pereira do Couto disse que não vendo nenhum mal e nem que isso significasse qualquer apoio político e sim apenas uma questão de pagar pelo falecimento uma sentença, propunha que apenas constasse em ata o voto de pagar da Câmara pelo falecimento da mãe do presidente do P.S.T. Sr. Ademar de Barros.

Diante desta proposta o vereador Newton Nogueira retirou a sua concordando com seu colega Nicanor Pereira do Couto.

Passando-se a Ordem do Dia foram votados as seguintes matérias:

1ª Proposta do vereador Nicanor quanto ao voto de pagar. APROVADA

2ª Proposta do vereador Claudio Quintanilha para que fosse passado o telegrama. APROVADA.

3ª Votação pedida de licença por 90 dias do vereador Deodoro Aguiar. APROVADO.

Concluindo assim da palavra para pedir ao Sr. Presidente a fixação de uma data especial, que fosse solenemente apresentar um projeto de lei do Sr. Aracy da Costa assinado o título de Cabotagem. Em resposta o Sr. Presidente respondeu que anteriormente marcaria a data pedida pelo nobre vereador.

Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos.

Ata da reunião da Câmara Municipal de Curitiba, realizada no dia 16 de Julho de 1954.

Por dezesseis dias do mês de Julho de mil novecentos e cinquenta e quatro, na sala das sessões da Câmara Municipal teve lugar a presente reunião a qual compareceram os vereadores Amílcar Amador do Valle, Abílio Jomercia Cunha, Wilson Simas de Mendonça, Jullier Vinício José Corrêa e Newton Novellino e deixaram de comparecer os vereadores Gustavo Beranger, Claudio Quintanilha, Antonio Alípio da Silva, Nicanor Pereira do Couto, Manoel Victorino Caprico e Casemiro Branco de Oliveira.

Após os trabalhos, foi autorizado a leitura da ata anterior, que feita foi aprovada.

Estando presente o suplente vereador, Gil Herminio Jo-
ão Corrêa, por convocação que lhe fora feita para ocupar a va-
ga do vereador Teodoro Aguiar que pedira 90 dias de li-
cença, o Sr. Presidente convidou-o para tomar posse, o
que foi feito, após ter o mesmo assumido as obrigações
constantes no art. 1º parágrafo 3º do novo Regulamento Interno.

Que seguida foi frangueada a palavra e não
havendo quem quezesse fazer uso da mesma foram encer-
rados os trabalhos, em virtude de não haver numero lé-
gal para ser votada a Ordem do Dia, e de já estar sendo
dado pela Câmara Municipal.

Nada mais havendo a tratar foram
encerrados os trabalhos.

Amiffel D. Valle
Nôti Gonçalo Cavalcanti

Ata da reunião da Câmara Municipal, realizada em sessão or-
dinária em 29 de julho de 1954.

Dos vinte e nove dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta
e quatro, na sala das sessões desta Câmara Municipal, teve lugar a pre-
sente reunião a qual compareceram os vereadores Acival Amador de
Valle, Gil Herminio João Corrêa, Nicanor Pereira do Couto, Gustavo Beranger,
Newton Nouelino, Wilson Lima de Mendonça, Gil Herminio João
Corrêa e Claudio Quintanilha.

Desistiram de comparecer os vereadores Carmiro Brauns de
Oliveira, Manoel Victorino Carrico, Antonio Alípio da Silva.

Aberto os trabalhos foi lida a ata anterior e aprovada.

= EXPEDIENTE =

No expediente constou um abaixo assinado solicitando
fosse por esta câmara aberto um crédito especial de R\$ 5000.00 (quinze
mil cruzeiros) para construção de uma capela na Vila Nova.

Frangueada a palavra usou-a o vereador Newton Nouelino
para inicialmente informar a casa que a ilha foi ele referida na ses-
são anterior chama-se "Traveira". Continuando propriamente que form nomeada
uma comissão para visitar em nome desta Câmara o vereador Manoel
Victorino Carrico. Ainda com a palavra apresentou um requerimento no senti-
do de ser facilitado e incentivado o desenvolvimento de um talão junto a
COMAP, ainda em continuação passou a falar sobre os aporamentos
em seu poder para emitir parecer, lamentando a desigualdade existên-
te nesta prefeitura quanto as preferências de uns e o congelamento de
outros processos, afirmando que o Sr. Prefeito em alguns processos em um
só dia fazia percorrer todos os canais competentes, burocratas e os envia-
va a Câmara Municipal enquanto outros desde 1947 rolam nesta pre-
feitura concluindo este assunto afirmar que existe em seu poder um
processo de aporamento que somente foi reconhecida a forma de re-
querente e enviado a Câmara o qual era lamentável sobre todos os
pontos de vista, pedindo um pouco de atenção desse vereador que
iria denunciar algo diverso em patente e passou a ler as 3 trans-
ferências sofridas pelo atual terreno no "Açúcar" pertencente a
Cia "Aecon". Nesta leitura o maior destaque o zelo das câmaras